

MUDANÇAS NA AVALIAÇÃO LOGO APÓS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ENSINO MÉDIO DE COLÉGIOS PARTICULARES DA CIDADE DE POSADAS, ARGENTINA

CHANGES IN ASSESSMENT SOON AFTER THE COVID-19 PANDEMIC IN HIGH
SCHOOLS IN PRIVATE SCHOOLS IN THE CITY OF POSADAS, ARGENTINA

Carlos Germán Rocabert¹

RESUMO: O tema do trabalho surgiu a partir das mudanças observadas na avaliação escolar durante e logo após a pandemia ocasionada pelo vírus da Covid-19. No texto se descrevem causas, efeitos e consequências para alunos e professores de escolas particulares da cidade de Posadas, Argentina (Instituto São Basílio Magno - Irmãs Basilianas). A metodologia se circunscreveu à pesquisa bibliográfica e a análise dos dados qualitativos obtidos no campo de experiência presencial e virtual do autor. Se analisaram os tipos de avaliação com um foco particular na avaliação formativa e a pedagogia de projetos como metodologia própria desse paradigma pedagógico que envolve a construção de saberes com o aluno como protagonista ativo. Finalmente, se confirmaram os objetivos propostos ao início e se realizou uma sugestão para futuras pesquisas relacionadas a outros contextos sociais, políticos, econômicos e geográficos.

1242

Palavras-chave: Avaliação. Pandemia. Projetos.

ABSTRACT: The theme of work arose from the changes observed in the school assessment during the logo after the pandemic caused by the Covid-19 virus. No text reveals causes, effects and consequences for students and teachers of private schools in the city of Posadas, Argentina (Instituto São Basílio Magno - Irmãs Basilianas). The methodology was circumscribed to a bibliographical research and to the analysis of two qualitative data obtained in the author's face-to-face and virtual field of experience. The types of assessment will be analyzed with a particular focus on the formative assessment and the pedagogy of projects as its own methodology of the pedagogical paradigm that involves the construction of knowledge with the student as an active protagonist. Finally, the objectives proposed at the beginning will be confirmed and a suggestion will be made for future research related to other social, political, economic and geographic contexts.

Keywords: Assessment. Pandemic. Projects.

¹ Licenciado em Ciências Sociais e Humanidades (Universidad Nacional de Quilmes), Diplomado Universitário em Antropologia Cristã (Universidad FASTA), Aluno em etapa final da Pós-Graduação em Pedagogia: Gestão e Docência (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), Professor no Ensino Fundamental e Médio (Colegio San Basilio Magno - Hermanas Basilianas - Posadas, Misiones, Argentina). E-mail: carlosgermanrocbert@gmail.com

I INTRODUÇÃO

O problema do presente trabalho surge a partir da irrupção da pandemia provocada pelo vírus da Covid-19 e que trouxe mudanças no estilo de vida da humanidade inteira. De um momento para outro as escolas foram mudadas virtualmente para os celulares e computadores nas casas dos estudantes e os professores de todos os níveis, mesmo sem estar preparados, foram interpelados pelas mudanças e adaptações dos conteúdos das suas disciplinas às novas plataformas. A avaliação em todos os níveis já tinha começado a se adaptar aos novos tempos mesmo antes do ano 2020, mas o processo acelerou-se e se acentuou durante os confinamentos e suspensão das aulas presenciais. O trabalho analisou doutrinal e experiencialmente os antecedentes, as mudanças e a aplicação concreta delas.

O objetivo principal do presente trabalho é reconhecer as causas das mudanças no sistema de avaliação e as suas implicações práticas em sala de aula. Para atingir aquilo de maneira específica será preciso revisar os instrumentos avaliativos e metodologias de ensino-aprendizagem da educação tradicional como assim também analisar a aplicação assertiva e oportuna dos instrumentos de avaliação propostos, utilizados e intensificados durante a última pandemia e logo após dela.

O trabalho é relevante porque permitirá refletir de maneira fundamentada sobre as razões das mudanças e a importância da sua aplicação prática no cotidiano da escola do Século XXI. O grupo de pessoas a quem estará destinado o artigo é, principalmente, professores, pedagogos e familiares dos estudantes, objeto e fim de toda atividade pedagógica. A partir da leitura dos resultados no artigo os leitores estarão melhor orientados à procura de novas alternativas de avaliação adequadas aos tempos presentes marcados pela dinâmica constante e vertiginosa.

Conceitos como os de avaliação formativa, pedagogia de projetos e instrumentos de avaliação serão troncais no desenvolvimento do trabalho, tudo integrado às observações e registro no campo experiencial.

O estudo está estruturado em cinco seções que inicia por esta de caráter introdutório. A próxima seção trata dos aspectos metodológicos adotados na consecução desta pesquisa. A terceira seção apresenta as principais contribuições e conceitos que serão abordados no artigo. A quarta seção mostra os resultados da revisão de literatura. Na quinta seção apresentam-se as considerações finais e sugestões para futuras pesquisas.

2 METODOLOGIA

Seguindo o que ensina Eva Maria Lakatos (2021, p.45) no seu livro “Metodologia do Trabalho Científico” no seu capítulo II, o trabalho será desenvolvido a partir da pesquisa bibliográfica pertinente aos objetivos apresentados junto com a análise dos fatos acontecidos ou a acontecer observados de maneira intensiva e registrados através da pesquisa de campo, isto é: no universo experiencial de maior abrangência do autor (aulas presenciais, virtuais e híbridas no ensino médio de uma escola particular da cidade de Posadas - Argentina).

Os dados fáticos observados de maneira direta e bibliográficos coletados serão analisados qualitativamente, isto é: observando e cotejando “o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (...)” (LAKATOS, 2021, p. 44) de adolescentes na etapa de aprendizagem escolarizada. O contato direto, a conversa no cotidiano em sala de aula e a observação das condutas dos estudantes na realidade e modalidades virtual e híbrida servirão na construção da análise e conclusão posterior.

Os dados observados e coletados serão analisados e interpretados à luz da crítica interna dos conteúdos e informações. A indagação hermenêutica será fundamental para detectar o sentido e alcance daquilo que foi escrito pelo autor. Ao mesmo tempo, o conhecimento linguístico, do vocabulário, circunstâncias históricas, ambientais e do pensamento dos observados e autores serão determinantes para compreender a mentalidade, caráter e preconceitos (LAKATOS, 2021, p.53).

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 TIPOS DE AVALIAÇÃO

Logo após o percorrido de leituras e seleção de material pertinente, os seguintes estudos foram ponderados para a construção do presente trabalho. Desta maneira, Márcia Ambrósio (2015, p.17) realiza uma retrospectiva sobre os modelos educacionais tradicionais e suas implicações na avaliação no percorrer dos séculos e se dedica de maneira especial à análise do sistema educacional tradicional tecnicista e positivista de finais do Século XIX, economicista e de eficiência vinculado à lógica capitalista. A avaliação naquele contexto se limitava a provas, testes, certificações, escalas, inventários, etc. só com a finalidade de quantificar resultados em relação ao planejamento. Durante a história da educação a avaliação esteve presente como objeto de análise e ação, mas em etapas anteriores ao presente não ponderava a participação do estudante com suas realidades biológica, emocional (AMBRÓSIO, 2015, p.61)

e de interesses. Desde os estudos de Dewey a avaliação tornou-se mais globalizante a partir da utilização de instrumentos avaliativos tais como o portfólio e a avaliação formativa diferente das anteriores que eram meramente homogeneizantes (*Ibid.*, p.22). A intelectual cita autores como Perrenoud e Freire para enfatizar o ato intersubjetivo e emancipatório da avaliação como assim também sua função social articulatória para uma liberação do ser humano (*Ibid.*, p. 21). Márcia Ambrósio (2015, p.23), baseando-se no estudo de Goulart, enumera alguns instrumentos de avaliação de acordo com as novas concepções pedagógicas: caderno de registro desenvolvimento, relatórios diários, síntesis de processos, entre outros que abrem, como toda avaliação formativa, o abanico às vivências culturais e saberes prévios dos estudantes. Seguidamente, M. Ambrósio (2015, cap. 7 p.113) descreve o processo de renovação pedagógica ligado ao ciclo da juventude junto com novos paradigmas e projetos de escola. Propõe uma clara diferenciação com o modelo tradicional classista, seletivo e tecnocrático. Dessa maneira, apresenta aos professores abertos à formação continuada, à retroalimentação com os alunos e a propostas ousadas, globalizantes e significativas para os alunos e seus interesses (*Ibid.*, p.114). Finalmente, a autora retoma conceitos básicos como o de avaliação formativa, mas para aplicá-lo numa escola da rede pública de Belo Horizonte no ano 2004: a partir dessa experiência destaca a função inclusiva da avaliação formativa num contexto de realidades muito diversas desde o ponto de vista biológico, emocional, cultural, etc. (*Ibid.*, p. 61).

3.2 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Ana Maria Rodrigues dos Santos (2015, p.40) no seu livro “Planejamento, avaliação e didática” faz uma interessante análise sobre o que é a avaliação, seus conceitos principais e suas características. Avaliar, segundo ela, é um procedimento universal aplicável na cotidianidade doméstica e profissional de todo tipo. Tem uma razão de ser que não necessariamente tem a ver com a punição e o amedrontar ao avaliado. Está sim orientada à melhora, crescimento, aprendizagem e evolução das pessoas através do *feedback*. Os sujeitos avaliadores e avaliados podem ser alunos, professores e os membros de uma comunidade educativa. Toda avaliação orienta, coopera de maneira integral e julga de maneira qualitativa ações e resultados e serve para a construção de conhecimentos de acordo com o planejamento pensado. O ato de avaliar se encontra presente não só no final de uma etapa. A avaliação faz parte do processo de ensino e aprendizagem desde sua etapa diagnóstica (quando qualifica, aprecia, coleta dados, etc. no início de uma etapa ou disciplina), transita a formação do aluno

(sem atribuição de notas e com a finalidade de realizar ajustes correspondentes) e conclui de forma somativa (com notas e quantificação destinada à promoção) (*Ibid.* P. 46).

3.3 PEDAGOGIA DE PROJETOS

As professoras Fabiana Fernandes Martins e Meire Terezinha Müller-Palomar(2018) escreveram o artigo denominado “Pedagogia de projetos: Uma estratégia metodológica no processo de ensino aprendizagem”. O texto aponta aos benefícios da pedagogia de projetos na educação do Século XXI e a descreve como mais dinâmica, interativa, construtora de saberes e que tira da passividade ao aluno e o coloca como partícipe autónomo, além dos saberes impressos nos livros indicados pelo professor tradicional. Este tipo de pedagogia não convencional se abre à liberdade dos alunos na escolha de temas e à participação de discentes além dos docentes que, nesta etapa, têm uma função mediadora e de apoio no processo de ensino aprendizagem (MARTINS, 2018, p. 41). O projeto é orientado pelo professor com a intencionalidade de construir o conhecimento junto com o estudante de maneira ativa. Esta nova dinâmica escolar desafia e interpela aos professores e alunos à ação concreta e significativa fora dos textos escritos (*Ibid.*, p.34). Comotodo processo, esta pedagogia se encontra estruturada em momentos que avançam desde o planejamento, passando pela execução, depuração, apresentação e, finalmente, a avaliação (que logicamente é realizada de maneira formativa durante todo o processo) (*Ibid.*, p.38). É importante enfatizar que esta maneira de encarar a escola dos novos tempos permite aos estudantes aprender a aprender, de maneira interdisciplinar, crítica, motivada e prazerosa (*Ibid.*, p.40). O professor passa a ser uma ponte entre o aluno ativo e o conhecimento (*Ibid.*, p.41).

1246

Na mesma linha conceitual, as autoras Dilce Melo Santos e Nadja Melo Leal (2020, p. 76) no seu artigo “Pedagogia de projetos: práxis pedagógica como instrumento de avaliação inovadora no processo de ensino aprendizagem”, e em ocasião do título proposto, falam de um câmbio de paradigma educacional para quea pedagogia de projetos vire uma metodologia e, ao mesmo tempo, instrumento de avaliação interactivo. Utilizam estudos de a Perrenoud e Delors, entre outros autores, para enfatizar o carácter significativo (para dentro e fora da escola) e participativo desta inovação na construção do conhecimento pelos estudantes, a partir de agora partícipes e protagonistas do processo pedagógico. Os saberes, nesta nova pedagogia, são construídos de forma global, interdisciplinar nos aspectos cognitivo, emocional e social. Para conseguir atingir os seus objetivos, estas novas dinâmicas requerem mudanças

nos espaços de comunicação, informação, vivênciase participação dos alunos (MELO, 2020, p.77). Os estudantes, nessa construção autónoma, envolvem seus saberes prévios junto com valores de tolerância e respeito ao próximo (*Ibid.*, p. 83). Os instrumentos avaliativos antigos e tradicionais ficam obsoletos nesta visão globalizante e interdisciplinar do saber e sua construção comprometida e significativa por parte de docentes e discentes. A tecnologia atualizada é uma importante aliada nesta nova dinâmica pedagógica dos projetos (*Ibid.*, p.81). A metodologia de trabalho aponta principalmente aos aspectos qualitativos multidisciplinares, à articulação e, sobretudo, ao trabalho no campo. A pesquisa bibliográfica serve na integração das outras fontes (*Ibid.*, p. 84). A pedagogia de projetos é uma chamada à ação a partir dos interesses, competências e habilidades dos estudantes (*Ibid.*, p. 81).

4 RESULTADOS

A coleta de dados bibliográficos realizada nos parágrafos anteriores junto com a observação, registro em campo (LAKATOS, 2021, p.44) e intervenções do professor em aulas virtuais, híbridas e presenciais permitiram descrever uma sériede considerações inovadoras.

A suspensão das aulas presenciais decretada pela maior parte dos governos do mundo afetou de maneira direta o desenvolvimento pedagógico de milhões de estudantes no mundo inteiro. No campo de experiência pedagógica num colégio particular da Cidade de Posadas, Argentina (“Instituto São Basílio Magno”, pertencente às Irmãs Basilianas da Ordem São Basílio Magno) o fenômeno da mudança às aulas virtuais interpelou a todos os professores à revisão profunda e séria das metodologias, modalidades e instrumentos avaliativos. Muitos dos estudantes, além de assistir virtualmente às aulas que os professores proporcionaram através de plataformas de videoaulas, se encontraram pesquisando informações na Internet além daqueles materiais didáticos indicados pelos docentes. Nessa experiência de procura de dados num universo pluralizado e global de intercâmbio e superabundância de informação, os livros e ensinoss do professor de cada disciplina ficaram, inclusive e muitas vezes, isolados e desconectados do resto de saberes que o universo virtual proporciona aos estudantes. Partindo dessa premissa, era lógica e urgente uma inovação nos instrumentos avaliativos para que estes colaborassem como instância de aprendizagem dos alunos em todos os níveis. Aquelas provas tradicionais com perguntas para serem respondidas segundo o reproduzido pelo professor em sala de aula ficaram obsoletas pela mesma forçados fatos e acontecimentos que revelaram que os estudantes tinham (inclusive antesda Pandemia) e têm acesso a muita informação

diferente, interdisciplinar e complementar. Nesse contexto foi imperioso reforçar e reavivar o uso da avaliação formativa através da pedagogia de projetos, uma metodologia e instância de aprendizagem que incorpora naturalmente os saberes diversos com os interesses, competências e habilidades dos estudantes (MELO, 2020, p.77).

Ao retomar o ensino presencial parcializado (híbrido) e presencial pleno, vários fenômenos pedagógicos vivenciados durante as aulas virtuais, e pelo simples fato de não ter computadores em sala de aula para cada estudante, ficaram suspensos ou com a possibilidade de ser desenvolvidos como tarefa no contexto de aprendizagem domiciliar de cada aluno. Outros (como o instrumento avaliativo denominado "portfólio" (AMBRÓSIO, 2015, p. 113)), por enquanto, permaneceram e permanecem física e de maneira positiva para a construção de saberes de forma colaborativa e ativa por parte dos estudantes, e interdisciplinar com outras disciplinas.

Antes do infortúnio sanitário ocasionado pelo vírus da Covid, a escola já tinha iniciado um itinerário de mudanças de paradigmas pedagógicos que, segundo o observado e vivenciado, foi acelerado em meses.

A avaliação somativa e diagnóstica conservam ainda sua função tradicional de promoção e conhecimento do aluno em relação ao saber global e anterior (SANTOS, 2015, p.46), mas neste contexto pós moderno de globalização e universalização dos saberes a avaliação formativa, e todos os instrumentos que delase derivam e dependem, passou a ocupar um lugar privilegiado como parte do processo de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos descritos no início do trabalho foram atingidos de maneira satisfatória. As mudanças no sistema de avaliação, as metodologias e instrumentos de fato estavam sendo considerados mesmo antes da pandemia. O imprevisto sanitário, ao mesmo tempo, deixou em evidência muitas carências (básicas e tecnológicas) que existem há décadas em diversos ambientes sociais da República Argentina e que, com muita probabilidade, se repetem em países limítrofes ou com realidades econômicas e políticas de instabilidade constante. O último fenômeno descrito poderia ser analisado por outras pesquisas para demonstrar esse tipo de carências em outros países, cidades e colégios inclusive da rede pública.

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, Márcia. **Avaliação, os Registros e o Portfólio**. Petrópolis. Editora Vozes Ltda. 2015. E-Book. Biblioteca virtual PUCPR. ISBN 9788532650139.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. Rio de Janeiro Editora Atlas Ltda. 2021. Biblioteca PUCPR Minha Biblioteca. ISBN 9788597026559

MARTINS, Fabiana F. **Pedagogia de Projetos: uma estratégia metodológica no processo de ensino-aprendizagem**. *Revista Eletrônica FACP*, Ano VII – no 13 - Março de 2018. Disponível em:
<http://facp.com.br/revista/index.php/reFACP/article/view/60> Acesso em: 10/05/2022.

MELO Santos, D.; MELO LEAL, N. **Pedagogia de Projetos: Práxis pedagógicas como instrumento de avaliação inovadora no processo de ensino aprendizagem**. *Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad*, v. 6, n. 1, p. 76-87, 11 ene. 2020. Disponível em: <https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/riai/article/view/5218> Acesso em: 20/05/2020.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, avaliação e didática**. São Paulo. Cengage Learning 2015. Biblioteca PUCPR. ISBN 9788522123728.